



Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA



www.aeba.org.br aeba_associacao aeba@aeba.org.br Aeba Associação (91) 99292-7071

AEBA define diretrizes para a Campanha Salarial

Esta semana a Diretoria da AEBA definiu como será sua participação na campanha salarial 2018. Nosso objetivo é direcionar a discussão para três eixos principais:



Vamos retomar o tema da paridade contributiva por beneficiário titular e dependente legal, prevista na Resolução CGPAR n. 23. O Banco já havia se comprometido em efetivar essa medida, mas depois da posse do atual presidente voltou atrás e não cumpriu com sua palavra. A atual política de assistência à saúde do Banco não leva em conta que os empregados têm família. Precisamos de saúde para nossa família também e, principalmente.

Não acreditamos mais na balela do PCCR, aliás, nem sabemos o que está nesse PCCR que segundo a “conversa franca” está em Brasília – na situação atual, Brasília não tem como decidir nada – PCCR foi apenas uma medida para nos enrolar por quatro anos, nos dar esperanças e, com isso, nos deixar imobilizados. Então, nessa campanha o nosso lema é: “Melhor um reajuste na mão, que um PCCR voando”. Queremos então, de imediato, isonomia de salário com BB para a carreira administrativa e isonomia com a CAIXA para a carreira técnica. Vamos levar essa demanda para todos os políticos da região. Não saímos dessa campanha sem nossos salários equiparados com os demais.



Nosso acordo de PLR deve ser fechado na campanha salarial. Nada de esperar sair o resultado do Banco para depois debater as “regras”, não vamos aceitar metas inatingíveis, entendemos que as regras do SESTE são rígidas, mas, dessa forma, não podemos aceitar, posto que estamos na situação esdrúxula de não receber PLR, mesmo o Banco auferindo lucros.



Queremos também chamar a atenção de todos para a ladainha de sempre de que o Banco não está numa boa situação que precisamos ter paciência e tudo mais. Não podemos embarcar nesses discursos, pois não podemos esperar a situação do Banco melhorar para podermos fazer nossas reivindicações. Estamos trabalhando e nos esforçando muito e merecemos ser tratados com dignidade e respeito. Não vemos nenhuma boa vontade da diretoria para com os empregados, na hora de “suar a camisa” falam que somos importantes, mas na hora de distribuir os resultados, então, não batemos as metas.

Participação

Ainda estamos reavaliando o modelo de greves, a força das greves dos engenheiros, sem piquetes nos mostrou que nosso modelo precisa ser revisto. Mas, para isso, precisamos da participação de todos para fazermos uma greve de verdade e para que ninguém seja acusado de “forçar a greve na marra”. Se todos param, ninguém pode ser perseguido! É a velha fórmula da união e achamos que ela dá certo. Vamos nos unir de verdade e vamos à luta por nossos direitos!

Validade dos Acordos

Informamos também que nossa luta será para não deixar passar acordo de dois ou mais anos e pedimos apoio a todos para que essa diretriz seja mantida, sofremos muito com as reestruturações em 2017 sem greve.

LUTARPARAAVANÇAR